

SUGESTÃO Nº 4 / 2020

EMENTA: Sugere Projeto de Lei que cria a Companhia de Desenvolvimento do Vale do Mundaú - CODEVAM.

CADASTRO DA ENTIDADE

Denominação: Associação Quilombola de Castainho, Garanhuns /PE

CNPJ: 354.512.850/0016-1

Tipo de Entidade: Associações e órgãos de classe

Endereço: Comunidade de Castainho, nº sn

Cidade: Garanhuns **Estado:** PE **CEP:** 55.290-000

Telefone: (87) 981382854

Correio-eletrônico: cameleng@hotmail.com

Responsável: José da Silva Lopes


Declaração

Declaro para os devidos fins que a documentação especificada nos Incisos "I" e "II" do art. 2º do Regulamento Interno da Comissão de Legislação Participativa encontra-se regularizada até a presente data e arquivada nesta Comissão à disposição de qualquer interessado.

Brasília/DF, 13 de fevereiro de 2020

Luisa Paula de Oliveira Campos
Secretária-Executiva

Companhia de Desenvolvimento do Vale do Mundaú - CODEVAM

Companhia de Desenvolvimento do Vale do Mundaú (CODEVAM)	
Logotipo (a ser criado).	
Organização	
Natureza jurídica	<u>Empresa pública</u>
Missão	Fomentar e executar, no âmbito de influência o progresso da região de Pernambuco e Alagoas, especificamente na Bacia do Rio Mundaú, o qual nasce no município de Garanhuns/PE e deságua na Lagoa do Mundaú em Maceió/AL.
Dependência	<u>Governo do Brasil</u> <u>Ministério da Integração Nacional ou Similar</u>
Localização	
Jurisdição territorial	 <u>Brasil</u>
Sede	<u>Brasília (a ser criada)</u>
Semelhança	
CODEVASF	Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba.
PROPONENTE	
<u>Associação Quilombola de Castainho - Garanhuns/PE</u>	

Índice

- 1 Semelhança da CODEVAM com a CODEVASF
- 2 Origem da CODEVAM
- 3 Meio ambiente
- 4 Objetivo
- 5 Rede Hidrográfica
- 6 Referências

1 Semelhança da CODEVAM com a CODEVASF

Tanto a CODEVAM (empresa a ser criada), como também a CODEVASF (empresa existente) se assemelham por se tratarem de empresas pública brasileira, ambas destinadas ao fomento do progresso das regiões ribeirinhas aos Rios Mundaú, caso da CODEVAM, e São Francisco e Parnaíba, no caso da CODEVASF.

A origem da CODEVASF remonta à Constituição brasileira de 1946 que, em suas Disposições Transitórias, previa estudos para o desenvolvimento da região do Rio São Francisco. Assim, pela lei 541, de 15 de dezembro de 1948, foi instituída a Comissão do Vale do São Francisco (CVSF), atuando durante o vintênio previsto pela Carta Magna. Este órgão foi sucedido pela Superintendência do Vale do São Francisco (SUVALE), criada pelo decreto-lei 292, de 28 de fevereiro de 1967, uma autarquia pertencente ao Ministério da Integração Nacional.

A Lei 6.088 de 16 de julho de 1974 foi a que criou a CODEVASF, já com este nome, então ainda restrita ao rio São Francisco e que hoje está vinculada ao Ministério da Integração Nacional. Sucede a SUVALE, e torna-se uma empresa pública.

2 Origem da CODEVAM

A Proposta inicial foi sugerida pelo engenheiro civil, Garanhunense, Paulo Camelo de Holanda Cavalcanti, aprovada em Assembléia, em 03.06.2019, pela Associação Quilombola de Castainho, em Garanhuns/PE, entidade representativa dos Negros Quilombolas oriundos da "Guerra dos Palmares", a qual ocorreu na "Serra da Barriga" em União dos Palmares/AL, município cortado pelo Rio Mundaú.

Hoje a CODEVAM ganha força com a implantação da Universidade Rural do Agreste de Pernambuco, com sede no município de Garanhuns/PE, paralelamente a existência, no Agreste Meridional, da principal Bacia Leiteira do Estado de Pernambuco.

Em destaque, Garanhuns/PE abriga as fábricas da UNILEVER e NESTLÉ, dentre outras de menor porte, cuja população é de aproximadamente 140.000 habitantes.

3 Meio ambiente

O município de Garanhuns/PE, conhecido popularmente como a "Suíça Pernambucana" precisa urgentemente da implantação da CODEVAM, seja porquê é a cidade líder do Agreste Meridional, seja pela necessidade de preservação das suas fontes de água mineral, seja pela importância na preservação e recuperação das Matas Ciliares e Atlântica, seja pelo seu clima frio, seja pela sua outrora posição de destaque, a nível nacional, na produção e exportação de café em meados do século passado, seja pela urgência no impedimento do surgimento das "voçorocas" (enormes crateras que surgem no solo natural em decorrência do desmatamento e da precipitação pulviométrica), seja pela perda dos nutrientes do solo agrícola, seja pela agressão ambiental provocada pelo homem imprudente, ignorante e ganancioso.

4 Objetivo

A **Companhia de Desenvolvimento do Vale do Mundaú (CODEVAM)** deverá ser uma empresa pública brasileira, destinada ao fomento do progresso das regiões ribeirinhas do Rio Mundaú e de seus afluentes, nos estados de Pernambuco e Alagoas. Sua sede e foro deverão ficar em Brasília, uma vez que se trata de um órgão vinculado ao Ministério da Integração ou similar.

5 Rede Hidrográfica

O Rio Mundaú nasce no município de Garanhuns/PE, a cerca de 750m de altitude. Possui uma direção geral noroeste-sudeste ao longo dos seus 150km de extensão dos quais 42km percorre áreas do estado de Pernambuco, onde seu regime fluvial é intermitente, escoando no período de chuva.

Os principais afluentes no Estado de Pernambuco são, pela margem direita, o Riacho Conceição, Riacho Salgado e Rio Corrente e, pela margem esquerda, o Rio Canhoto.

De todos esses afluentes, o mais importante é o Canhoto, cujo principal contribuinte é o Rio Inhaúma, que drena todo o município de Palmeirina. Nas nascentes, destaca-se a contribuição do riacho Mel, que nasce a uma altitude aproximada de 900m e serve como divisor entre os municípios de Capoeiras e Caetés. O Rio Canhoto tem uma extensão aproximada de 90km, desaguando no Rio Mundaú, no Estado de Alagoas, após drenar, ao longo de 70km, áreas dos municípios de Capoeiras, Caetés, Garanhuns, Jucati, Jupi, São João, Angelim e Canhotinho.

A Bacia Hidrográfica do Mundaú possui uma área de 4.126 km², sendo 2.155 km² no Estado de Pernambuco e o restante, 1.971 km² no Estado de Alagoas. Portanto, trata-se de um rio federal.

A citada bacia abrange 15 municípios do Estado de Pernambuco: Angelim, Brejão, Caetés, Calçados, Canhotinho, Capoeiras, Correntes, Garanhuns, Jucati, Jupi, Jurema, Lagoa do Ouro, Lajedo, Palmeirina e São João.

Por outro lado, no Estado de Alagoas, possui uma área de 1.971 km², abrangendo 14 municípios e uma pequena parte da capital Maceió, a saber: Atalaia, Branquinha, Capela, Chã Preta, Ibateguara, Messias, Murici, Pilar, Rio Largo, Santa Luzia do Norte, Santana do Mundaú, São José da Laje, Satuba e União dos Palmares,

6 Referências Bibliográficas

O Governo do Estado de Pernambuco, através da Secretaria de Recursos Hídricos, juntamente com a SUDENE (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste) possui trabalhos técnicos que ora anexamos para auxiliar ao Grupo de Trabalho que certamente deverá analisar a Proposta da Associação Quilombola de Castainho, Garanhuns/PE, no que diz respeito a implantação da CODEVAM (Companhia de Desenvolvimento do Vale do Mundaú).

Vide, em anexo, gravado em CD, os seguintes volumes técnicos:

PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA DO RIO MUNDAÚ (PDRH da Bacia do Rio Mundaú)

- Documento Síntese. Com 258 páginas
- TOMO I – Diagnóstico e Estudos Básicos

Reunião Ordinária da Associação Quilombola de Castanheira.

No terceiro dia do mês de junho de 2019, reuniu-se na sede da Associação Quilombola de Castanheira, zona rural de Garanhuns - PE os povos e moradores da comunidade. A reunião iniciou-se às 14:20, a professora Deonila Mendonça veio apresentar um projeto para se trabalhar com as mulheres da comunidade, em seguida o Vice-presidente José Bonifaz Lopes da Silva falou da importância de cuidar do meio ambiente, informou que já existe casos de dengue na comunidade, e que seria bom se todos cuidassem de suas casas. A sócia e moradora Maria José Lopes Szidlo, relatou situações desagradáveis que acontecem na comunidade em relação ao destino do lixo, materiais recicláveis entre outras, a mesma explicou que existem vários destinos para os materiais, e que é importante que cada um seja destinado de forma que não prejudique o meio ambiente e nem os vizinhos. A secretária Gleiane Silva Lopes falou do projeto que vai ser desenvolvido com os jovens de 14 a 29 anos de idade, o mesmo tem o objetivo de trabalhar com a prevenção da violência, uso de drogas e etc.

O Vice-presidente falou da importância dos pais na instituição escolar, a atual equipe gestora da Escola Virgínia Góes Bessa reportou para a associação algumas situações que estão atrapalhando os alunos, a principal reclamação é que no período de aula algumas pessoas estão pulando e entrando dentro da unidade escolar, atrapalhando assim o

andamentos das aulas. O vice presidente
 foi Carlos pediu que todos os moradores fiquem
 atentos a essas questões e que ajudem de al-
 guma. O Senhor Paulo Camelo fez o uso da
 palavra e informou que foi aprovada a pro-
 posta de criação da COPEUAM (Companhia
 de Desenvolvimento do Vale do Mundauí), eu fiz
 projeto para apresentado pelo engenheiro Paulo
 Camelo de Holanda Cavalcante, presente nesta as-
 sembleia, o objetivo deste é fazer a revitalização
 dos rios e consequentemente desenvolver as loca-
 lidades por onde o rio percorre. Sem mais
 a reunião encerrou-se às 16:15, segue abaixo
 as assinaturas, Francisco Lourenço da Silva, Edinaldo
 Gonçalves Lourenço da Silva, Edilusa Lourenço
 Rodrigues, Siserina Maria de C. - F
 Rafaela da Conceição Felix, Wilson Sidió
 da Silva, Fabiana Oliveira de Sousa, Priscila da
 Silva Gonçalves, Eliop Fortunato Miranda, Fláudio
 Justino Miranda, EIVALDO BERNARDO MIRANDA, Luciano da
 Silva Gonçalves, Cicero Mendes da Silva, Erida-
 zernando Queiroz, José da Silva Soares, Paulo Ca-
 mello de Holanda Cavalcante, Geraldo Mendes
 Barbosa, Cleuzia Lourenço Gomes, Filiz
 da LOP-ASSU, Joseane Silva Lopes, Wandrileia F. Brito